



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 15
REALIZADA EM 28/03/2013

035

-----ATA NÚMERO SEIS/DOIS MIL E TREZE -----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

----- MARCO DE CANAVESES DE 28 DE MARÇO DE 2013 -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro, tendo faltado por motivo justificado o senhor vereador Avelino Ferreira Torres, e comigo João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente começou por informar sobre a auditoria de acompanhamento no âmbito da certificação de qualidade, que terminou no dia 15 de Março, e que decorreu com nota positiva. -----

----- Deu conhecimento que esteve presente na prova de canoagem que decorreu na Albufeira do Rio Tâmega, no dia 16 de Março, integrada no âmbito das comemorações do trigésimo aniversário do Ginásio Clube de Alpendorada. --

-----Informou que no passado dia 17 de Março esteve presente na inauguração do Oratório da Nossa Senhora de Fátima, na freguesia de Banho e Carvalhosa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

em que a Câmara Municipal colaborou no arranjo da zona envolvente criando um espaço verde.-----

----- Deu conhecimento que no passado dia 21 de Março, o Senhor Vice-presidente esteve presente em Alpendorada e Matos, nas comemorações do Dia da Árvore, com plantação de árvores na Urbanização de Vilacetinho, e que contou também com a participação de alunos dos Jardins-de-Infância da freguesia.-----

----- Informou que no passado dia 22 de março, recebeu no edifício da Câmara Municipal a Diretora Adjunta do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, Dr.^a Ana Cristina Venâncio, tendo depois efetuado uma visita primeiro ao Hospital de Santa Isabel da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, seguida de visita ao Lar de Santa Isabel, tendo sido solicitado apoio para a requalificação daquele equipamento social.-----

----- Deu conhecimento que marcou presença no encerramento das atividades das Férias Desportivas de Páscoa, que decorreram no Parque Fluvial do Tâmega, no passado dia 22 de Março.-----

----- Informou que na noite do dia 22 de Março, esteve presente na inauguração da exposição coletiva de Jovens, e que se encontra patente ao público no Espaço Arte do Museu Municipal Carmen Miranda.-----

----- Deu conhecimento das diligências efetuadas na freguesia de Vila Boa de Quires, no passado dia 23 de Março, onde esteve acompanhado do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, da Senhora Vereadora da Educação, Dr.^a Gorete Monteiro e do próprio Presidente da Junta de Freguesia local, com o objetivo de cativar os empresários daquela freguesia para serem Padrinhos para



o importante projeto "Escola Feliz". -----

----- Informou que no passado dia 23 de Março foi assinado o protocolo com a Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno e entrega das respetivas chaves, da sede desta Associação, que passará a partilhar o espaço com a Associação das Coletividades do Concelho do Marco de Canaveses e da Associação de Artesãos do Marco de Canaveses, no Espaço Associativo nas arcadas do jardim municipal. -----

----- Deu conhecimento da inauguração da sede da Associação dos Artistas do Marco, que teve lugar no dia 23 de Março, no espaço das arcadas do jardim municipal. -----

----- Informou que foi efetuada uma receção de boas vindas no Salão Nobre dos paços do Concelho, no passado dia 25 de Março aos 24 jovens alunos, oriundos de vários países europeus, no âmbito do "Experimentáculo" - Intercâmbio Europeu de Jovens. -----

----- Deu conhecimento que neste âmbito - Experimentáculo - o senhor Vice-presidente irá estar presente numa conferência que irá decorrer no dia 29, no Auditório Municipal, entre outros oradores, subordinado ao tema: "Qual o futuro do planeta?" -----

----- Deu conhecimento que nos próximos dias 6 e 7 de Abril terá lugar no Marco de Canaveses a celebração do Dia Diocesano da Juventude, com realização de uma série de iniciativas, nomeadamente uma caminhada que ligará o Convento de Avessadas a Montedeiras e capela de Fandinhães. Esta iniciativa contará com a presença do senhor Bispo do Porto, D. Manuel Clemente. -----

----- Informou que foi confrontado pela Rádio Marcoense, sobre a existência de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 28/03/2013**

uma petição a exigir a continuação das obras da Escola Secundária do Marco de Canaveses, que em bom rigor desconhecia, por não lhe ter chegado nenhuma cópia da mesma. No dia imediatamente a seguir foi informado que a mesma já se encontrava online. Para sua surpresa a mesma é dirigida a várias personalidades, entre as quais o Senhor Presidente da República, a Presidente da Assembleia da República, o Primeiro-Ministro, o Senhor Ministro da Educação, mas também ao próprio Presidente da Câmara Municipal, facto que referiu o impede de subscrever a dita petição, uma vez que esta também lhe é dirigida. O Senhor Presidente lembrou que a Câmara Municipal do Marco de Canaveses, desde o primeiro momento, tem acompanhado de perto e com especial atenção as obras de construção da nova Escola Secundária de Marco de Canaveses, empenhando-se com determinação neste processo e que desde logo, foram efetuadas várias diligências junto do Ministério da Educação e da Parque Escolar, para que este estabelecimento de ensino fosse integrado no conjunto de escolas a requalificar no âmbito do Programa de Modernização das Escolas dos Ensinos Secundário e Básico 2/3. Um obstáculo difícil, mas ultrapassado com êxito. Lembrou o Senhor Presidente que a Câmara Municipal, na sua pessoa, esteve presente na cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra, que decorreu no dia 28 de Março de 2011, no Auditório da Escola Secundária do Marco de Canaveses, juntamente com os responsáveis do Parque Escolar; os responsáveis do Grupo Hagen, empresa construtora; do então Diretor da Escola, José Teixeira e de alguns docentes. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foi acompanhando a evolução dos trabalhos de construção das novas instalações da Escola Secundária de Marco de Canaveses, mantendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

037

contatos regulares com a Direção da Escola, e por diversas vezes com os responsáveis da Parque Escolar e da empresa construtora por causa até dos atrasos nos pagamentos a trabalhadores, bem como chamadas de atenção para o deslizar dos prazos de execução da primeira fase da empreitada, e que por outro lado, foram efetuadas igualmente visitas do Presidente e de outros responsáveis da Parque Escolar, do Grupo Hagen e do Diretor Regional da Educação do Norte para manifestarmos a nossa preocupação pelos atrasos que foram sendo acumulados na obra. O Senhor Presidente lembrou também em Outubro de 2012, aquando da inauguração do Centro Escolar de Vila Boa do Bispo, com a presença do Senhor Ministro da Educação e Ciência, Prof. Dr., Nuno Crato, o Presidente da Câmara Municipal aproveitou a sua intervenção pública para solicitar àquele membro do Governo, que tem a tutela da Parque Escolar, para que as obras fossem aceleradas e concluídas em tempo útil, e que em Dezembro de 2012 foi concluída a 1ª fase da obra, que corresponde a um terço das novas instalações da referida Escola, tendo sido efectuada nessa altura a transferência de alguns serviços para as mesmas. No entanto, registou-se a interrupção dos trabalhos, com a presença apenas de uma equipa residual para manutenção e segurança. A Câmara Municipal ao tomar conhecimento deste facto, lamentou a interrupção das obras e encetou de imediato o seu magistério de influência junto das entidades responsáveis, para que as obras fossem retomadas no mais curto espaço de tempo, tendo sido comunicado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, pelo Presidente do Parque Escolar, que os trabalhos seriam retomados entre Março e Abril. Em Março de 2013, e apresentando já um enorme atraso no prazo de execução das obras de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

10 ✓

construção da nova Escola Secundária de Marco de Canaveses, com um terço da obra concluída e dois terços das instalações velhas da Escola ainda a funcionar, (a obra tinha um prazo de execução previsto de dois anos, estando o funcionamento em pleno da Escola agendado para o início do próximo ano letivo de 2013/2014), fomos alertados pelo agora Presidente da Comissão Instaladora Provisório do Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses Nº1, Dr. José Teixeira, para a desmontagem da grua principal da obra, prontamente, o Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses entrou em contacto com o Ministério da Educação através do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, com o Presidente da Parque Escolar e com o Presidente do Grupo Hagen, empresa construtora, a lamentar o sucedido e a exigir, mais uma vez, a retoma urgente das obras de construção da nova Escola Secundária do Marco de Canaveses e que entretanto o Presidente do Grupo Hagen explicou que a manutenção do estaleiro na Escola Secundária do Marco de Canaveses representava custos elevados, e por sua vez, o Presidente da Parque Escolar disse que não podiam retomar as referidas obras, apesar de existirem fundos comunitários para o efeito, faltando a comparticipação nacional, daí a suspensão da empreitada.-----

Face a esta situação e não tendo sido comunicada oficialmente qualquer decisão quanto à continuidade da construção das novas instalações da referida, informou o senhor Presidente sugeriu ao Presidente da Comissão Instaladora Provisória do Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses Nº1, Dr. José Teixeira, a realização de uma "Conferência de Imprensa", decorrida a 7 de Março de 2013, e que teve como objetivo denunciar publicamente esta situação, «um grito de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

038

revolta» que exige que o Governo dê instruções à Parque Escolar para que sejam retomados os trabalhos, tal como previsto, ou seja, a construção da obra na sua totalidade. Uma escola plena, de todos e para todos. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades, com condições físicas e tecnológicas modernas, funcionais, confortáveis e dignas, ao serviço de um ensino de qualidade.-----

Embora conscientes das dificuldades económicas e financeiras que o País atravessa, designadamente a Parque Escolar, o senhor Presidente clarificou que não podia aceitar, e jamais aceitaria, que uma obra que se encontra em curso seja suspensa, instalando o caos e a desorganização na vida académica e profissional de todos os que diariamente têm de lidar com esta situação.-----

O Senhor Presidente lembrou que na Conferência de Imprensa, deu ainda conta que fora enviada uma missiva ao Ministro da Educação e Ciência, Prof. Dr. Nuno Crato, com conhecimento ao Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho; ao Presidente da Parque Escolar, Eng.º Pedro Mendes e ao Presidente do Grupo Hagen, Dr. Pedro Gonçalves, a lamentar a suspensão das obras e a solicitar o seu reinício, com a maior urgência.-----

Para além disso, informou que anunciou que, caso não fosse comunicada uma resposta positiva, iria juntamente com os alunos, os professores, os funcionários, os pais e a comunidade em geral manifestar publicamente a profunda revolta. Disse que esta é uma obra da qual não abdicaremos.-----

Informou que o Senhor Presidente da Comissão Instaladora Provisória do Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses Nº1, Dr. José Teixeira lamentou também a situação comparando a imagem atual da com as «favelas do Brasil».



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº16
REALIZADA EM 28/03/2015

Informou ainda o Senhor Presidente que no dia seguinte - 8 de Março, que ele próprio - Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses - se deslocou a Lisboa, às instalações do Ministério da Educação e Ciência para entregar em mãos a referida missiva, reiterando a exigência da retoma urgente dos trabalhos. O senhor Presidente lembrou que o próprio e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses à que preside não ter qualquer responsabilidade no processo da construção da nova Escola Secundária, mas que desde o primeiro minuto nunca hesitou em defender e lutar pela concretização desta importante obra pública, que representa um investimento de cerca de 15 milhões de euros e que irá beneficiar diretamente 1.600 alunos a frequentar aquele estabelecimento de ensino, num universo do Agrupamento de Escolas do Marco de Canaveses Nº1 de 3.200 alunos, e como tal, foi com grande surpresa e perplexidade que, e perante o contacto de um órgão de comunicação local, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses teve conhecimento da, "Petição Contra a Suspensão das Obras de Requalificação da Escola Secundária de Marco Canaveses", que entre outras entidades, é também dirigida a ele próprio Presidente da Câmara Municipal. Ora, desde logo, como pode o Presidente da Câmara Municipal subscrever uma Petição que lhe é endereçada? Questionou. Considerando que no mínimo, ficava com a sensação que o objetivo seria mesmo não permitir que o Presidente da Câmara Municipal pudesse subscrever a já referida Petição. ----- Por outro lado, informou que muito embora a Câmara Municipal concorde com os pressupostos e concessão da referida Petição Pública, e após tudo o que foi explicado, jamais poderia concordar com tal desconformidade e falta de verdade, patente no último parágrafo da Petição Pública no qual se lê: "*Perante a evidente*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2018

039

falta de vontade política nacional e a **inércia do poder autárquico** é pretensão dos signatários da presente petição conferir uma dimensão mobilizadora ao descontentamento real da população do Baixo Tâmega e do Marco Canaveses em concreto. Neste contexto os signatários entendem ser seu dever desenvolver uma posição de contestação e interrogação aos responsáveis nacionais (Ministério da Educação e Ciência), exigindo aos mesmos O RETOMAR IMEDIATO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CICLO DO MARCO DE CANAVESES, e **aos responsáveis políticos autárquicos uma postura mais proativa ENCETANDO, PARA TAL, OS ESFORÇOS E DILIGÊNCIAS NECESSÁRIOS PARA NÃO PERMITIR QUE O MARCO DE CANAVESES CONTINUE A SER UM CONCELHO SEM PERSPETIVA DE UM FUTURO MELHOR**".-----

-----O Senhor Presidente considerou que, "inércia", e "postura mais proativa", só poderiam estar a falar de uma outra Câmara Municipal que não a Câmara Municipal do Marco de Canaveses, cujo Executivo tudo tem feito e encetado todos os esforços, com empenho e profunda entrega, para que a nova Escola Secundária do Marco de Canaveses seja uma realidade, informando e pedindo para não compararem o que não é comparável, pois a vontade do Executivo desta Câmara Municipal mantêm-se: lutar pelas causas importantes para a nossa terra de Marco de Canaveses e para os seus concidadãos. E que deveria ser em torno destas causas que todos se deviam unir, todos sem exceção, para dar mais força e maior expressão aos objetivos e desejos, para que a voz do Marco de Canaveses se faça ouvir bem forte! -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 28/03/2013

O Senhor Presidente lamentou profundamente, que se utilizem causas importantes como a construção da nova Escola Secundária do Marco de Canaveses, como arma de arremesso político, onde no final das contas estão apenas em cima da mesa lutas político-partidárias e eleitorais com as quais jamais estaria na disposição de compactuar! -----

O Senhor Presidente pediu ainda que apresentem à Câmara Municipal do Marco de Canaveses uma Petição Pública com o mesmo objetivo, mas que não seja dirigida ao seu Presidente e que não contenha inverdades, e nesse mesmo momento, o cidadão e atual Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, subscreverá essa "Petição Contra a Suspensão das Obras de Requalificação da Escola Secundária de Marco Canaveses"!-----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Artur Melo solicitou a palavra para informar o órgão que a partir desta data assume a sua continuidade no executivo, na condição de vereador independente. Após esta informação, o Senhor Vereador abordou e questionou sobre as obras de requalificação da cidade, apontando a situação da Praça Dr. Crispiniano da Fonseca, onde alude a existência de um declive e uma diferença no que diz respeito ao último degrau da escadaria de acesso. Apontou também os problemas que o declive provoca com as águas pluviais e a situação de entrada para um estabelecimento comercial ali existente. Ainda no contexto das obras de requalificação, questionou as razões da colocação dos contentores frente à casa do povo, com a colocação de 3 contentores à frente e 1 atrás, que



considerou ferir a sua sensibilidade. Solicitou a que fosse resolvido o problema com a casa comercial na Praça Dr. Crispiano da Fonseca. -----

----- O Senhor Vereador questionou sobre o local da colocação da estação de transferência de resíduos sólidos urbanos, considerando que o terreno encontrado na zona da Rua da Lajes, junto à ETAR, não será em sua opinião a melhor opção, apontando a necessidade de encontrar um local que para além da boa acessibilidade tenha em conta o impacte sobre a população residente, daí a necessidade de encontrar um local isolado. -----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador, considerando que de acordo com a própria comunicação e manifestação de vontade o Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, passará a ser considerado a partir de hoje como independente. -----

----- O Senhor Presidente informou que o degrau a que alude o Senhor Vereador, está exatamente ao mesmo nível que sempre esteve. Sobre a questão do declive e das águas pluviais, a razão do declive tem essa mesma funcionalidade, a de facilitar o escoamento das águas, evitando a sua acumulação e criação de lençóis de água sempre problemáticos. Informou ainda o Senhor Presidente que sobre a questão da colocação de uma pedra/degrau no Café Conforto para melhorar o acesso àquele estabelecimento comercial, já tinha dado orientações a semana passada e a mesma foi colocada na quarta-feira, 27 de Março. Informou também o Senhor Presidente que sobre a questão dos contentores, teve que haver algumas alterações e ajustamentos em função do espaço público livre para a colocação dos mesmos, e é essa a razão da disposição dos referidos contentores junto à Casa do Povo de Fornos, futuro Marco Fórum 21. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vice-presidente Eng.º José Mota, para responder ao Senhor Vereador sobre a questão da possível localização da estação de transferência de resíduos sólidos. Informou o Senhor Vice-presidente, que compreendendo os argumentos apresentados pelo Vereador Dr. Artur Melo, que o terreno escolhido cumpre exatamente os requisitos necessários. A escolha corresponde ao caminho de destino final, que se situa em Codeçoso em Celorico de Basto e na proximidade do núcleo que mais resíduos sólidos urbanos produz. A localização próximo da ETAR, tem precisamente o facto de a localizar onde já existe um ónus ambiental, razão que não justifica a criação de um novo ónus ambiental pela preexistência da ETAR. Informou ainda o Senhor Vice-presidente que sobre a questão das acessibilidades, esta situa-se junto à nacional 210 de ligação para Celorico de Basto, e junto à variante à nacional 211, de acesso à auto-estrada. A ponte das Tábuas não constitui entrave, uma vez que a mesma tem conflito pois comporta trânsito pesado para a retirada das lamas da ETAR, e se eventualmente se vier a verificar a necessidade de reforçar a ponte, essa situação será da competência da empresa. O Senhor Vice-presidente informou também que a localização tem por intenção a promoção de um ecocentro que tem como finalidade a entrega de resíduos dos próprios munícipes e empresas que ali os podem depositar. -----

----- O Senhor Vice-presidente lembrou ainda o Vereador sobre a questão da localização dos contentores, que os mesmos tem também a ver com o próprio facto que os modelos técnicos de recolha correspondem a duas empresas diferentes e logo dois modelos diferentes, e que a própria escolha de colocar três contentores à frente e um atrás, também tem em conta a própria acessibilidade



ao espaço da Casa do Povo- Marco Fórum 21. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo voltou a solicitar a palavra para dizer que em sua opinião que em primeiro lugar devia estar a salvaguarda da população e que o facto da existência de um ónus ambiental, o mesmo devia potenciar a inviabilização de um outro ónus ambiental. -----

----- O Senhor Vice-presidente informou o Senhor Vereador que do ponto de vista ambiental, o facto de colocação de um ónus não significa que vá aumentar o problema, o próprio facto da existência de uma ETAR, justifica a colocação da estação de transferência, pois a colocação num outro local, obrigaria a criar uma nova ETAR, como resultado da própria obrigatoriedade que a estação de transferência implicaria. -----

----- O Senhor Vereador Eng.º Bruno Magalhães, solicitou a palavra para questionar o senhor Presidente sobre se nas reuniões de obra de requalificação da cidade em que tem participado tem encontrado problemas de alguma ordem e também alertou para o facto dos buracos nas estradas provocados pelo mau tempo e pela chuva intensa dos últimos meses, que das intervenções realizadas pelas equipas municipais, que se preocuparam em tapar os buracos, os mesmos já estão de novo abertos, porque entretanto não foi efetuada a limpeza das bermas, razão pela qual a água correndo para a estrada abre de novo fendas no piso. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães lamentou a atitude do governo português no que diz respeito às obras da escola secundária do Marco de Canaveses, mas afirmou confiar nas diligências do Senhor Presidente da Câmara, para resolver a contento a situação que deve ser uma preocupação de todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 61
REALIZADA EM 28/03/2013

J. J. V.

marcoenses. -----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Bruno Magalhães sobre as obras de regeneração da cidade, tem-se registado alguns ajustamentos, que não descaracterizam o projeto inicial, congratulando-se com o facto de até à presente data não se ter registado nenhum acidente. -----

----- Sobre a questão das estradas, o Senhor Presidente da Câmara informou que as estradas no concelho tem vindo a ser intervencionadas de acordo com as necessidades e possibilidades financeiras do Município, embora o concelho possua mais de 1000 Km de estradas municipais e que algumas vezes a própria câmara se substitui às estradas de Portugal, na resolução mais imediata de alguns problemas que vão surgindo nas estradas nacionais. Informou ainda que a Câmara Municipal mantém a necessária pressão junto das empresas para reporem os pisos das estradas de forma correta, conforme há necessidades de intervenções de diversa ordem por parte dessas empresas. Disse ainda que tudo será feito para a resolução de alguns problemas, como os que foram apontados pelo Senhor Vereador. -----

----- Sobre a Escola Secundária do Marco de Canaveses o Senhor Presidente informou que já tinha abordado o assunto e que de acordo com a sua própria convicção, continuará a lutar para que as obras sejam retomadas o mais urgente quanto possível, para a conclusão da total remodelação da Escola Secundária do Marco de Canaveses. -----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra, o Senhor Presidente propôs a passagem à ordem de trabalho. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----



1. Aprovação da ata da reunião do dia 14 de março de 2013.-----

Presente a ata da reunião do dia 14 de março de 2013, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade**. -----

- 2.** Balancete de Tesouraria de 27/março/2013. Foi apreciado o balancete de Tesouraria de vinte e sete de março de dois mil e treze, onde se constatou que havia um saldo de € 1.799.654,43 (um milhão setecentos e noventa e nove mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos) de Operações Orçamentais e € 903.071,49 (novecentos e três ml e setenta e um euros e quarenta e nove cêntimos) de Operações Não Orçamentais.-----

Tomado Conhecimento.-----

- 3.** Pagamento da anuidade de 2013 – Seguro de Acidentes Pessoais de Bombeiros.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da quota no valor de 6.356 euros.-----

- 4.** Permuta de lugares de venda na Feira do Marco de Canaveses. Requerente: José Pedro Santos Oliveira. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

- 5.** Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Junta de Freguesia de São Lourenço do Douro para comparticipar a realização da festa em honra de São Lourenço, padroeiro da freguesia - € 400 euros;-----

- Junta de Freguesia de Sande para comparticipar a realização da festa em



honra de São Tiago, padroeiro da freguesia - € 400 euros;-----

- Junta de Freguesia de Toutosa para comparticipar a realização da festa em honra de N.^a Senhora da Livração, padroeiro da freguesia - € 800 euros - Presente proposta.-----

Deliberado por maioria com voto contra do senhor vereador Eng.º Bruno Magalhães do MCFT, com declaração de voto que se encontra anexa à presente ata, atribuir os subsídios propostos.-----

6. Doação de Parcela de terreno à Junta de Freguesia de Tabuado. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a doação, a favor da Junta de Freguesia de Tabuado de uma parcela de terreno com a área de 2.230 m², inscrito na matriz urbana de Tabuado sob o artigo 918-P e descrito na Conservatória do Registo Predial de Marco de Canaveses sob o número 881/20090928-Tabuado para o fim constante na proposta apresentada, não podendo aquela Autarquia destiná-lo a outro fim sem consentimento desta Câmara Municipal. E, autorizar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses a tomar todos os procedimentos necessários, tendentes à celebração da competente escritura pública de doação, em conformidade com o disposto na alínea f), do número 1, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

7. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação de Respostas Terapêuticas - ART para atribuição de uma comparticipação



financeira no montante de 2.000,00€, para apoiar a reconstrução do muro de vedação do edifício da Associação.-----

Deliberado por unanimidade, com declaração de voto do Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães do MCFT, que se encontra anexa à presente ata, aprovar o Protocolo supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.

8. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e João António Pinto Leitão para cedência de uma parcela de terreno e respetiva compensação.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

9. Prestação de Serviços de dois técnicos superiores de desporto para assegurar a função de Professor de Natação na Piscina Municipal de Alpendurada, pelo período de 01 de abril a 30 de junho de 2013.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração dos ajustes diretos mencionados a Andrea Regina Gomes Pinto Soares Vieira e Sérgio Renato Aires Barbosa. -----

10. Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Centro Cultural de Santo Isidoro para participar o desenvolvimento das suas atividades - € 2.000 euros;-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 28/03/2013

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses para compartilhar a deslocação de uma equipa da Corporação de Bombeiros a França - € 3.000 euros.-----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Senhor Vereador Eng.º Bruno Magalhães do MCFT, que se encontra anexa à presente ata atribuir os subsídios propostos.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O Senhor António Branco solicitou a palavra para questionar se no âmbito das obras de requalificação da cidade, as árvores que foram colocadas na Praça Dr. Crispiniano da Fonseca, vão levar grelhas de proteção e se de igual modo o espaço ajardinado ali existente irá também ele ser protegido, sob pena do mesmo se degradar rapidamente? Questionou também se irão ser colocadas casas de banho no Parque de Lazer da Cidade? Abordou também a questão do amianto na Escola Secundária e a necessidade de lavar as fachadas dos edifícios que se encontram desqualificadas. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que relativamente à Praça Dr. Crispiniano da Fonseca, as árvores ali colocadas em princípio levarão grelhas de proteção, no entanto referiu que iria confirmar com o projeto. Respondeu também o Senhor Presidente que sobre a questão das casas de banho para o Parque de Lazer da Cidade, o Parque tal como o Parque de Lazer de Alpendorada e Matos que também estamos a implementar, foram objeto de candidatura ao PRODERE através da DOLMEN. Contudo, embora seja intenção do Município a colocação de casas de banho, existe depois o

